



Desoneração da folha: boa notícia pode ficar ainda melhor

A partir de abril a desoneração da folha de pagamento será obrigatória para 22 ramos do comércio, mas em alguns casos ela aumenta o imposto. Sindivarejista apoia emenda na Câmara dos Deputados que tenta fazer com que seja opcional para o empresário. **pág. 06 e 07**



Conexão Empresarial Sindivarejista lança programa de consultoria

Com subsídio de 70% para associados, o Sindivarejista oferece um programa inovador de assessoria personalizada para o varejista, que poderá fazer seu Plano de Ação com acompanhamento profissional. **pág. 09**

PARA USO DOS CORREIOS

☐ Mudou-se	☐ Falecido
☐ Desconhecido	☐ Ausente
☐ Recusado	☐ Não Procurado
☐ End. Insuficiente	☐ Informações escritas pelo porteiro ou síndico
☐ Não existe o Nº indicado	
☐	

Reintegrado ao Serviço Postal Responsável
Em ____/____/____

DEVOLUÇÃO:
Rua General Osório, 883,4º andar, Campinas, SP -
CEP 13010-111



04

PERFIL

Bola Branca cresce com a família



05

CAPACITAÇÃO

Pós de marketing no Sindivarejista



08

CONEXÃO

Indaiatuba Sustentável em junho



Parceria e conhecimento

Diante das inúmeras e rápidas mudanças que acontecem no mundo moderno, o comerciante precisa se aprimorar. A forma como faziam os nossos pais e avós já não nos atende completamente porque o formato e as ferramentas mudaram. Precisamos acompanhar estas inovações.

Foi com a certeza desta necessidade de aprender que o sindicato lançou o Conexão Empresarial Sindivarejista em 2012. Começamos 2013 com um leque de oportunidades para o varejista. Agora é a hora de você participar de nossos cursos, palestras, treinamentos e uma série de serviços que vão auxiliar no rendimento e no sucesso do seu negócio.

Em fevereiro, já demos início ao curso de Pós-Graduação realizado pelo Iladec sobre Marketing Digital e Negócios Interativos. Nosso associado Antonio Carlos Fernandes é um dos nossos alunos e começa a planejar como poderá obter resultados na sua empresa. A procura foi tão grande que outra turma iniciará suas aulas em maio.

Também lançamos em março, com palestra, o programa Planejando o Comércio para Render Mais, onde o varejista poderá ter uma assessoria personalizada, com subsídio de até 70% do Sindivarejista. Queremos trazer para o varejista estes dois elementos-chave: parceria e conhecimento.

Começamos 2013, enfim, com muita energia. O Sindivarejista também visitou novos diretores de autarquias municipais que são nossas parceiras, como Setec, Emdec e Procon, para estreitar relacionamento e levar as necessidades do varejo de Campinas e Região.

A partir de abril chega a 22 ramos do comércio a desoneração da folha de pagamento, onde o empresário passa a pagar 1% do seu faturamento no lugar dos 20% da folha de pagamento. Mas um estudo da Fecomercio já mostrou que se a folha corresponder a menos de 5% do seu faturamento, este novo modelo vai representar mais imposto. Saiba mais sobre isso nesta edição do Nosso Varejo. Um bom ano a todos.



Sanae Murayama Saito
Presidente do Sindivarejista de
Campinas e Região



NOTINHAS



fonte: Setec

Sindivarejista sugere melhorias no Mercado ao Setec

A presidente do Sindivarejista, Sanae Murayama Saito, deu início às atividades de 2013 com visitas aos novos diretores de órgãos da Prefeitura de Campinas. A primeira aconteceu em janeiro com o presidente do Setec, Sebastião Sérgio Buani. Sanae pediu "um olhar mais carinhoso" para os varejistas do Mercado Municipal, um dos centros de compras mais tradicionais da cidade. Ela aproveitou a ocasião para se colocar à disposição de parcerias que beneficiem o varejo e a comunidade.



Sindivarejista e Procon avaliam parcerias em encontro

No mês de fevereiro, Sanae Murayama Saito esteve com a nova diretora do Procon, Lúcia Helena Magalhães. No encontro foram avaliadas possíveis parcerias com o órgão para a orientação de comerciantes. "É muito importante a união do órgão com o Sindivarejista para alinhar os varejistas e também resolver problemas em comum", disse Lúcia Helena Magalhães.



SINDI VAREJISTA
de Campinas e Região

Rua General Osório, 883, 4º andar
CEP 13010-111 • Campinas - SP
Tel/Fax (19) 3775-5560
www.sindivarejistacampinas.org.br

NOSSO VAREJO

Presidente: Sanae Murayama Saito
Jornalista Responsável: Adriana Menezes • MTB 20.337
Reportagens: Luciana Félix • MTB 51.251
Fotos: Adriano Rosa / Rogério Capela / Prefeitura M. de Artur Nogueira / APAS/ sxc.hu
Ilustrações: Roni • Editoração: Communitas Comunicação
Tiragem: 20.000 exemplares

Secretário recebe o Sindivarejista

Questões sobre o trânsito na região do Mercado de Campinas foram acolhidas pelo secretário Sérgio Benassi



Sérgio Benassi recebe Sanae Murayama Saito

Em visita ao novo secretário de Transportes e presidente da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), Sérgio Benassi, no dia 20 de fevereiro, a presidente do Sindivarejista, Sanae Murayama Saito, solicitou uma atenção especial para o entorno do Mercado Municipal de Campinas, o Mercado, que completa 105 anos no mês de abril. Sanae também falou das parcerias do Sindivarejista com a Emdec no passado e de novos trabalhos que podem ser realizados no futuro.

A presidente levou a reclamação que ela mais ouve dos varejistas do Mercado, de que a retirada de linhas intermunicipais que faziam parada no local acabou tirando uma boa parte de consumidores. “Um pedido da Associação dos Comerciantes do Mercado Municipal é a volta das linhas de ônibus que faziam parada no terminal”, disse. Linhas como Jockey Clube, Gargantilha, Recanto dos Dourados, Bananal, São Vicente, Alphaville e Jardim Miriam. “Muitos clientes que utilizam essas linhas costumavam frequentar o Mercado e lá faziam suas compras. Com a saída dessas linhas do terminal houve uma queda brusca nas vendas.”

A questão da Carga e Descarga no Mercado também foi lembrada durante a reunião com o secretário. “Um entendimento com horário desse serviço pode melhorar a relação com a fiscalização.”

Benassi entendeu e prometeu enviar técnicos para analisar. “Vamos descobrir a melhor forma de atender”, disse Benassi, que também pediu para Sanae protocolar um ofício no órgão com os pedidos.

Sindivarejista e Secom assinam Convenção Coletiva de Indaiatuba

O Sindivarejista e o Secom (Sindicato dos Comerciantes de Indaiatuba) assinaram, no dia 25 de fevereiro, a Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013 para as empresas do comércio varejista da cidade. O reajuste ficou em 8%, sendo 8,5% para os pisos salariais da categoria.

Também foi acrescentada à nova Convenção uma cláusula de amparo para o trabalhador a ser dada pelas empresas que não oferecem nenhum tipo de benefício. Os empresários varejistas de Indaiatuba e os contadores da cidade já foram informados sobre esta obrigatoriedade e devem procurar, com urgência, o Sindivarejista, que abriu uma sede na cidade (veja na página 10).

Para Sanae Murayama Saito, presidente do Sindivarejista, a cláusula representa um amparo tanto para o comerciante quanto para o empresário. “Isso é muito importante diante da grande insegurança pública em que vivemos”, disse a presidente do Sindivarejista.

Multa a partir de maio

A nova cláusula é obrigatória para todos os varejistas de Indaiatuba e deve ser adotada antes do mês de maio, porque a partir deste mês as empresas que não cumprirem estarão sujeitas a multa de R\$ 369,00 por funcionário.

O Sindivarejista firmou uma parceria com a Tokio Marine Seguros, mas o empresário tem a liberdade de escolher a sua seguradora. Independente da opção, todos os varejistas de Indaiatuba devem fazer contato com o

Sindivarejista pelos telefones (19) 3834-2636 e (19) 3775-5560 ou no endereço da nova sede em Indaiatuba (rua Bernardino de Campos, 711, sala 6, no bairro Vila Georgina).

A cláusula prevê a cobertura para morte natural e acidental, garante o auxílio em caso de incapacidade temporária por acidente, auxílio funeral e alimentação para a família.

“Avançamos um degrau, porque foi incluído um auxílio que não existia. E a categoria vai ter o seu reajuste. Mas a nossa luta continua”, afirmou o presidente do Secom, Luciano Alves Ribeiro.



Sanae e Luciano assinam Convenção



Tradição que conquistou gerações de campineiros

Bola Branca completa 30 anos com nova ampliação e empenho de toda a família

Há mais de 30 anos o Bola Branca festas e doces tem feito parte da história de várias gerações de campineiros. O espaço que vende produtos para festas e doces como balas, bombons, cereais, produtos light, diet e mercadorias descartáveis já se tornou tradicional na cidade e virou ponto habitual de consumidores, principalmente de donas de casa, que buscam produtos de qualidade para adocicar festas e eventos ou para levar mais alegria ao dia a dia da família.

A empresa foi fundada pelo patriarca José Secco, que antes mesmo da década de 1980 era movido por seu espírito empreendedor e já percorria bares e mercadinhos da cidade com sua perua Kombi fazendo entrega dos produtos. A primeira loja foi fundada em 1982, na Rua Maria Umbelina Couto, no bairro Taquaral.

Dez anos depois, a loja mudou de prédio e passou para um endereço próprio, a poucas quadras do endereço anterior, na Rua Baronesa Geraldo de Resende, no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, em frente ao Colégio Liceu. Há dois anos uma nova mudança. Mas neste caso foi uma ampliação, expandindo o espaço para o prédio ao lado que trouxe mais conforto e modernidade aos clientes.

A loja, passada de pai para 'filhos', é toda administrada pela família de José Secco, já falecido. "Aqui trabalha todo mun-

do. Somos dez funcionários, entre eles meu tio, José Roberto Secco, que junto ao meu avô e pai, Alfredo, começaram com a loja", afirmou o administrador Alexandre Finzi Secco, que está otimista com mais uma ampliação da loja.

"Terá mais comodidade e conforto para os clientes. Assim como o espaço inaugurado há dois anos, esse também será bem agradável e terá muitas opções de produtos", afirmou Alexandre que ainda não sabe ao certo a data da inauguração da ampliação. "Queremos que seja logo, já que completaremos 30 anos nos próximos meses."

Páscoa

Um dos focos do comércio nesse momento é organizar a loja para a Páscoa. "Acreditamos que iremos ter um aumento nas vendas em torno de 10%. Principalmente pelas opções que estão chegando para a criançada. Tem muita coisa com tema de super-heróis de filmes. Estamos começando a arrumar a loja para que chame a atenção", afirmou.

Alexandre também afirmou que os ovos tradicionais estão garantidos. "Os de sempre nunca podem faltar, Diamante Negro, Sonho de Valsa, Laka e Kinder Ovo", explicou. A loja já começou a registrar aumento na procura por produtos para fazer os ovos em casa como chocolate em barra, formas de ovo, bombons, entre outros.



Bola Branca

Rua Baronesa Geraldo de Resende, nº 287/275

Jd. N.S. Auxiliadora

Telefone: (19) 3243-4660

Horário de funcionamento: Segunda à sexta das 8h às 18h e aos sábados das 8h ao meio dia.

Sindivarejista traz capacitação para o varejo no mundo digital

Curso de pós-graduação do Iladec é pioneiro no Interior e tem aulas aos sábados no Conexão Empresarial Sindivarejista; segunda turma está com inscrições abertas



Ampliar a capacidade de cada um é o principal objetivo da Pós-Graduação de Marketing Digital e Negócios Interativos, sintetiza o coordenador acadêmico do curso, Gustavo Zanotto, segundo o qual existe um campo infinito de possibilidades a ser descoberto no mundo digital. A primeira turma, formada por 40 alunos, iniciou as aulas no dia 16 de fevereiro, no Espaço Conexão Empresarial Sindivarejista. Devido ao grande número de interessados, uma nova turma está sendo formada para as aulas que se iniciam em maio.

Com apoio do programa Conexão Empresarial Sindivarejista, o curso de pós-graduação é uma realização do Instituto Latino Americano para o Desenvolvimento da Educação Ciência e Cultura (Iladec). Inédito no Interior de São Paulo, um dos seus diferenciais é que ele conta com profissionais que atuam no mercado da Capital. São todos gerentes e diretores nas maiores empresas de internet do Brasil. A aplicação prática dos conhecimentos, portanto, acontece de forma natural.

Associado varejista

O varejista Antonio Carlos Arruda Fernandes da Silva, da Fernandes Fisioterapia, está matriculado e cheio de expectativas para o seu negócio. Há três anos ele criou uma loja virtual para comercializar os seus produtos de fisioterapia. "Não deu muito certo porque não soubemos escolher os parceiros, mas serviu para saber

como não fazer marketing digital. Agora eu quero aprender como se faz corretamente e meu objetivo é obter retorno financeiro", disse o aluno.

Fernandes acredita que investir em capacitação é fundamental para o crescimento do negócio. Uma lição que ele já aprendeu na prática é que o comportamento do consumidor na loja física é diferente na virtual. "Na física você usa o acolhimento, os sentidos, a simpatia. Mas na virtual o que pesa é o descritivo, a boa imagem, a entrega", define o varejista, que acredita não existir idade para aprender. Aos 50 anos ele está disposto a fazer o curso completo de pós-graduação, que tem duração de 18 meses, com aulas aos sábados na sede do Sindivarejista.

Inovação necessária

"Parece que o comerciante tem uma certa 'síndrome da informática' e a enxerga como um verdadeiro bicho papão. É preciso tirar esse medo do empresário e incorporar essas ferramentas no dia a dia. Esta é mais uma oportunidade de qualificação para o varejista e seus colaboradores que o sindicato oferece", disse a presidente do Sindivarejista, Sanae Murayama Saito, na aula inaugural do curso, dia 2 de fevereiro. "O Conexão Empresarial Sindivarejista quer facilitar a vida do empresário, mas é preciso que ele venha, que invista em estudo. O horário é viável e os preços são muito baixos."

"Sem dizer que estamos vivendo em uma era onde, a todo momento, somos alvejados com novas tecnologias. E o consumidor cobra e espera isso de nós", completa o coordenador Gustavo Zanotto. Ao final do curso, o aluno terá duas certificações, uma internacional pela Accademia Delle Arti Figurative e Digitale, da Itália, e outra nacional do Ministério da Educação (MEC). A pós vai possibilitar o crescimento para quem busca atender bem os consumidores e ampliar o número de clientes, além de fortalecer sua marca. "O marketing digital é hoje um dos mais importantes assuntos no mundo dos negócios e a pós vai abrir a visão dos alunos para o assunto que é o futuro", disse Zanotto.



Antonio Carlos Fernandes

Desoneração da folha: opção deve ser do empresário

A partir de abril, a desoneração será obrigatória para 22 ramos do comércio varejista, mas entidades do setor tentam aprovar emenda na Câmara dos Deputados para torná-la facultativa

O ministro Guido Mantega já anunciou a desoneração da folha de pagamento do comércio varejista a partir de abril. Isso significa que no lugar de pagar a contribuição patronal para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) de 20% sobre a folha salarial, o empregador pagará uma alíquota de 1% sobre o seu faturamento. O Sindivarejista defende que esta decisão seja opcional para o empresário. Emenda do Deputado Guilherme Campos (PSD-SP) tramita na Câmara dos Deputados para torná-la facultativa.

De acordo com a presidente do Sindivarejista, Sanae Murayama Saito, "sem a opção de escolha haverá situações de empresas que serão oneradas", alerta a presidente.

Análise necessária

Sanae acredita que o varejista precisa ver a sua situação e consultar o contador. "Precisamos participar. Tem que sentar com o contador e fazer uma análise completa sobre o assunto para entender como vai ficar a situação da empresa, caso a desoneração comece a valer a partir de abril",

conclui a presidente. "Tem de haver diálogo entre os dois. O empresário precisa estar preparado para planejar seu fluxo de caixa", conclui a presidente. "Para todo fato novo é preciso que o empresário fique atento e descubra com seu contador as melhores práticas para seu comércio."

Segundo estudo da Fecomercio, o novo modelo da alíquota de 1% sobre o faturamento bruto só beneficiará aqueles em que a folha de pagamento for superior a 5% deste faturamento. Do contrário, ele será prejudicial, ou seja, se a folha de pagamento for inferior a 5% do faturamento o empresário vai pagar mais imposto (veja na tabela).

Na simulação de uma empresa de pequeno porte, com 100 funcionários, com piso salarial normativo

fixado de R\$ 845,00, em termos de folha de pagamento e considerando os encargos incidentes (mais ou menos 80%), os 20% representam R\$ 30.480,84 ao ano a serem recolhidos. Mas pela nova metodologia, ou seja, 1% (varejista) sobre o faturamento bruto, que no caso é R\$ 3.600.000,00, os encargos ficarão em R\$ 36.000,00, resumindo, quase seis mil a mais. A sugestão da Fecomercio, portanto, é que o empresário faça a sua escolha de acordo com o seu caso.





Para alguns compensa

“Aqueles empresas que estão tendo produtividade e fazendo redução de despesas vão ter folha de pagamento menor que as outras, e elas acabam pagando o pato. Já aquelas que não se preocuparam com isso serão beneficiadas”, conclui o economista da Fecomercio Noboru Takarabe.

Se a emenda será aprovada, é difícil prever, afirma o economista, mas há vários deputados, inclusive de outros estados, que aprovaram a argumentação da Fecomercio.

O deputado mais empenhado nisso é o autor da emenda, Guilherme Campos. “Se não for aprovada a emenda, passa a ser obrigatório para alguns setores do comércio”, afirma Takarabe.

O Adendo

O projeto de lei nº 4783/2012 foi apresentado pelo deputado federal Guilherme Campos (PSD-SP) em dezembro de 2012 e está em discussão este ano. De acordo com o adendo, as empresas poderiam optar, a cada ano, pelo modelo mais vantajoso.

Hipótese de alíquota de 1% sobre faturamento bruto para faturamento bruto de: R\$ 100.000,00

Nova fórmula: Alíquota 1%

1,0% sobre faturamento bruto
R\$ 1.000

Fórmula Antiga: folha de pagamento

4,0% sobre faturamento bruto
R\$ 800

5,0% sobre faturamento bruto
R\$ 1.000

6,0% sobre faturamento bruto
R\$ 1.200



Conexão Social Sindivarejista inova com o projeto Indaiatuba Sustentável

A edição 2013 do projeto Conexão Social Sindivarejista irá realizar entre os dias 5 e 28 de junho uma série de atividades para promover a sustentabilidade por meio da educação e cultura no município de Indaiatuba. Batizado de 'Indaiatuba Sustentável', o projeto é inédito na cidade e envolverá escolas, faculdades e o público adulto do município em uma série de atividades gratuitas como oficinas, fóruns de debate, shows de música instrumental e exposição fotográfica - tudo sob o olhar da sustentabilidade.

"O projeto dá espaço a talentos e amplia o engajamento socio-ambiental e cultural no município, além de promover trabalhos artísticos e dar visibilidade à sustentabilidade. Também oferecerá oportunidades de intercâmbio de conhecimento entre artistas, expositores convidados e públicos", afirmou o coordenador do Conexão Social Sindivarejista, Roberto Goulart Junior.

Uma das principais intenções do Conexão Social Sindivarejista é dar oportunidade educativa para que a população tenha papel protagonista no desenvolvimento sustentável do município, além de contribuir para integrar valores e habilidades para um modo de vida sustentável. "Outro objetivo é ampliar o diálogo entre o poder público com os diversos setores organizados, para que mais iniciativas do gênero sejam desenvolvidas na cidade", disse.



As atividades serão realizadas em diversos pontos da cidade no mês de junho e a intenção é fazer toda a comunidade se envolver no projeto. A realização deste projeto foi graças à Lei Federal de Incentivo à Cultura e teve patrocínio da Mann Filter e o apoio das secretarias de Educação e Cultura da prefeitura da cidade e do Sindivarejista de Campinas e Região.



Confira a programação

Todas as atividades são gratuitas.

>> 5/06 Abertura – Música Instrumental

Orquestra Filarmônica de Viola Caipira de Campinas - Sala Acrísio Camargo.

>> 5/06 a 28/06 Exposição fotográfica

'Araquém de Alcântara: Amazônia, cidades e meio ambiente' - Foyer da Sala Acrísio Camargo. Alcântara é um dos precursores da fotografia de natureza no Brasil e um dos mais importantes fotógrafos da atualidade.

>> 13/06 Fórum

'Diálogos com a sustentabilidade: Cidades Educadoras e Sustentáveis' - a partir das 19h30 - Sala Acrísio Camargo. Palestrantes convidados: Carlos Rodrigues Brandão, da Unicamp, e Maurício Broinizi Pereira, coordenador do Programa Cidades Sustentáveis e da secretaria executiva da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis

>> 7/05 a 14/05 Workshop

Fotografia para educadores - na Sala Takashi Watanaabe. Duração: aproximadamente 3 horas. A oficina de fotografia vai ensinar técnicas básicas de fotografia e mostrar novos olhares em relação a arte e consumo.

>> 9/05 e 16/05 Oficina

Oficina de Stop Motion para educadores e educandos com necessidades especiais. Duração: aproximadamente 3 horas. Os participantes criarão uma animação utilizando materiais recicláveis.

>> 28/06 Encerramento - Música

Barbatuques - Sala Acrísio Camargo. O grupo apresenta inúmeros sons produzidos pelo corpo humano.

Consultoria personalizada para o comércio

Conexão Empresarial Sindivarejista dá subsídio de até 70% ao associado em programa inovador onde o empresário pode ter assessoria individualizada para a sua empresa

Aquele pequeno empresário que reclama porque nunca tem tempo de se capacitar ou se profissionalizar em cursos que sejam focados no comércio tem agora a chance de receber uma atenção especial para o seu caso. O projeto Conexão Empresarial Sindivarejista em parceria com o iSetor promove a partir do dia 21 de março o curso/oficina "Gestão para Pequenos e Médios Empreendedores do Varejo" para pequenos e médios empresários.

"Não é apenas uma capacitação e, sim, toda uma consultoria em torno de cada integrante do curso. Vivenciaremos os problemas reais individualmente e também de forma coletiva para que todos os participantes possam passar por aquela experiência", afirmou Marcus Nakagawa, professor e idealizador da nova forma de capacitar que é inédita no Interior.

O projeto quer proporcionar aos empreendedores do varejo um entendimento consistente sobre práticas de gestão, conceitos e estratégias, auxiliando no desenvolvimento e crescimento de seus negócios. "Aliando teoria e prática, o projeto conta com módulos teóricos e assessoria individual para que o empreendedor possa acompanhar de perto os impactos da prática na gestão do negócio", afirmou.

Para o professor, o grande diferencial do curso é que cada um vai poder discutir os problemas diários. De acordo com Marcus, há muitos casos de empresários que, devido à correria do dia a dia, não conseguem ter um momento para pensar no problema ou em uma forma diferente de agir. "Esse curso é para isso, para o empresário abrir a mente e juntos resolvermos seus dilemas e problemas por meio de ferramentas, e com isso gerar lucro e fazer a empresa crescer."

O curso começa no dia 21 de março e segue até o dia 30 de maio. Os encontros acontecem às quintas na parte da manhã (8h-12h30). As aulas serão divididas em cinco módulos, mais duas oficinas de assessoria com acompanhamento dos negócios com conversas individuais. Totalizando 108 horas.



Erick Krulikowski e Marcus Nakagawa: teoria e prática alinhadas

Aluguel de salas para reunião ou curso no Conexão Empresarial

Inaugurado em setembro de 2012, o novo espaço na sede do Sindivarejista dispõe de salas equipadas para reunião, cursos e treinamentos que podem ser alugadas por empresas ou profissionais liberais. São 12 ambientes adaptados, entre eles o auditório para 72 pessoas, salas modulares e copa, distribuídos em uma área de 320m².

Em outubro, a empresa Shoebiz realizou o treinamento de sua mão de obra recém-contratada em uma das salas alugadas. A equipe utilizou durante cinco dias, em horário comercial, uma sala equipada com projetor. A Oscar Calçados também alugou o espaço por seis dias para treinamento de sua equipe.

A área ocupa todo o 5º andar do prédio e tem abrigado as atividades do Conexão Empresarial Sindivarejista, entre elas

palestras, cursos de pós-graduação aos sábados e consultoria personalizada.

Mais informações pelo telefone (19) 3775-5560 ou pelo e-mail julia.alves@sindivarejistacam-pinas.org.br.



Espaço novo e moderno foi projetado para atender a demanda do médio e pequeno empresário



Indaiatuba é a melhor cidade do Brasil

Pesquisa realizada em todo o País classifica o município como o melhor para se viver



foto: Eliandro Siqueira

No ranking dos maiores índices de qualidade de vida, divulgado em dezembro de 2012 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Indaiatuba aparece em primeiro lugar entre os municípios brasileiros. Famosa também por sua topografia plana e por sediar a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), a cidade tem 311 km² e uma população de 209.859 habitantes, segundo estimativa do IBGE.

A pesquisa de desenvolvimento levou em conta três áreas: emprego e renda, educação e saúde, com dados de 2010. As cidades de São José do Rio Preto e Itatiba aparecem em segundo e terceiro lugar, respectivamente. Louveira e Paulínia, também localizadas na região de Campinas, ficaram em oitavo e décimo lugar.

Nos últimos dois anos, em parceria com a Secretaria de Educação de Indaiatuba, o Sindivarejista realizou na cidade o Programa Conexão Social Sindivarejista, com atividades de educação para o consumo e a produção do vídeo documentário "Memória do Varejo de Indaiatuba", lançado em setembro de 2012 com depoimentos de varejistas da cidade (confira no site www.conexaosocial.org.br). Este ano, o Sindivarejista realiza o programa Indaiatuba Sustentável (saiba mais na pág. 8).

O índice

O Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) é um estudo anual dos municípios brasileiros, realizado a partir de estatísticas dos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde. É similar ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), realizado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Sindivarejista abre sede em Indaiatuba

Na segunda quinzena de março, o Sindivarejista abriu em Indaiatuba uma sede especial para a cidade, na rua Bernardino de Campos, 711, sala 6, no bairro Vila Georgina, telefone 3834-2636. O atendimento do Sindivarejista Indaiatuba será de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 13h às 18h.

Além de estar mais perto do empresário varejista da cidade, a presidente do Sindivarejista, Sanae Murayama Saito, afirma

que este é um importante momento de Indaiatuba e que ela espera dar todo o suporte necessário ao empresário, que pode ser em assessoria jurídica ou qualquer outro tipo de esclarecimento.



Orientar e educar é a nova política do Procon

Nova unidade será aberta para atender Campo Grande e Ouro Verde

No cargo desde janeiro de 2013, a nova diretora do Procon Campinas, Lúcia Helena Magalhães, iniciou um processo de reestruturação do órgão para dar mais agilidade aos processos e foco maior à conciliação. A intenção é orientar e fazer com que haja um diálogo entre as partes. "Queremos iniciar uma política de diálogo antes de qualquer ação mais drástica", explicou Lúcia Helena.

Conciliação

Atualmente o órgão possui 20 mil processos parados, dos quais 8 mil já prescreveram. Uma das mudanças do órgão em Campinas será o início das audiências conciliadoras. A prática é comum nas capitais e costuma atrair milhares de consumidores e empresas. "Em Campinas é inédito. Acredito que antes de tudo é necessário um diálogo entre as partes para que uma entenda a outra", afirmou.

Lúcia Helena afirmou que os fiscais alertam os comerciantes para seguirem as normas da Lei do Consumidor, que entre suas cláusulas obriga a afixação de cartazes sobre Nota Fiscal, Atendimento Preferencial e disponibilidade de Código de Defesa do Consumidor, além do telefone do Procon. "A intenção é orientar e educar. É necessário que cumpram as obrigações do comércio", afirmou.

Preço na etiqueta

Outra preocupação da diretora é a falta de etiquetas de preço. "Muitas lojas foram autuadas porque dizem que estão em liquidação, mas não colocam o preço anterior. Tem que informar o preço com desconto e o original." Em fevereiro o órgão autuou 50 lojas pela infração.

Lúcia Helena já confirmou a criação de uma nova unidade nas regiões do Campo Grande e Ouro Verde onde vivem cerca de 400 mil pessoas. "É uma área que precisa da atuação do Procon por ter um comércio se fortalecendo." A diretora ainda não tem uma previsão de quando começará a funcionar a unidade nessas regiões.



Lúcia Helena Magalhães (à esq.) e Sanae Murayama Saito (à dir.): conciliação

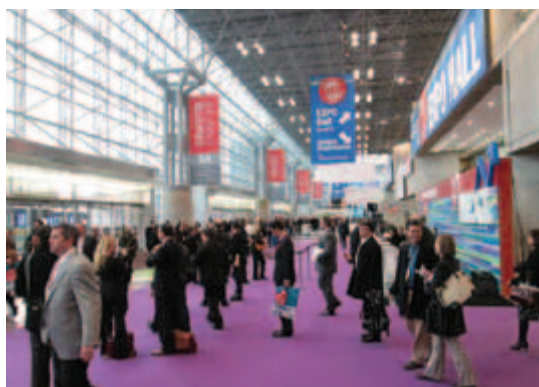
NRF destaca inovação, carreira e comunidade

A edição 2013 da National Retail Federation (NRF) – maior encontro do varejo mundial – aconteceu no mês de janeiro em Nova York e reuniu cerca de 30 mil participantes em quatro dias de evento.

Durante o período foram ministradas 140 palestras, segundo a organização. Este ano a feira contou com a participação de 20 grupos brasileiros com 1.400 participantes, a maior delegação internacional em Nova York. Nos dois últimos dias também ocorreu a maior feira de tecnologia e soluções para o varejo, com cerca de 500 expositores.

Durante a edição 2013 foram apresentadas as principais tendências para o varejo. Três temas ganharam destaque: inovação, carreira e comunidade.

Especialistas do setor afirmam que a inovação é necessária para a sobrevivência das empresas. Acompanhar o ritmo de evolução dos comportamentos de compra é cada vez mais difícil devido à sua rapidez, mas é de extrema importância para dar qualidade ao atendimento.



Delegação brasileira era a maior na feira do varejo de Nova York

Com relação à carreira, no Brasil o varejo é visto como porta de entrada no mercado de trabalho, e não como uma carreira a ser seguida pela maioria das pessoas, afirma a presidente do Sindivarejista, Sanae Murayama Saito.

O varejo americano é responsável por 25% da força de trabalho do país e nos últimos anos busca fomentar e fortalecer ainda mais seu papel na economia. "Este cenário está se tornando semelhante no Brasil. Damos impulso à Economia."

Sobre o tema comunidade, especialistas disseram que empresas de grande porte repensam hoje seu papel local e nacionalmente. Exemplo citado foi a rede Walmart que quer resgatar o valor de produtos e fornecedores locais para

favorecer as comunidades em que atuam.

Muitas dessas mudanças serão percebidas ao longo deste ano e as empresas terão que se adaptar a elas para conseguir bons resultados.



Exame dos olhos pode prevenir outras doenças



Cerca de 80% dos problemas oftalmológicos podem ser prevenidos se detectados e tratados no início. A visita regular ao oftalmologista pode evitar doenças graves como catarata, degeneração macular e glaucoma.

Fazer exames regulares pode colaborar no diagnóstico de outras doenças porque o fundo do olho é o único local do corpo onde os vasos sanguíneos são vistos diretamente. Qualquer alteração pode indicar um desequilíbrio. É possível detectar

sinais de mais de 150 doenças, como diabetes, colesterol alto e hipertensão, anos antes do paciente exibir outros sintomas.

Se você quiser ter corpo e olhos saudáveis, anote seis dicas de especialistas:

- Consulte um oftalmologista pelo menos uma vez ao ano;
- Tenha uma alimentação rica em antioxidantes para prevenir a degeneração macular;
- Tenha cuidados básicos de higiene e evite manusear os olhos para evitar a transmissão de doenças;
- Mulheres devem ficar atentas à maquiagem. Caso causem irritação, procure um médico;
- Em ambientes com ar condicionado, dê intervalos e descanse os olhos. Pisque mais;
- Não use colírios sem indicação médica.

CONTANDO UM CAUSO

Uma gafe no hospital



Fátima: sorriso na hora errada

A comerciante Fátima Ventura, sócia da empresa de congelados Mister Mello Salgados, no bairro São Bernardo, em Campinas, tem um caso de primeira. Mesmo sendo uma das piores gafes que cometeu em toda sua vida, ela ainda dá muitas gargalhadas quando se lembra.

Seis anos atrás, Fátima ainda não era comerciante e trabalhava como representante da indústria farmacêutica. Costumava visitar

médicos e hospitais em todo o Estado. Em uma dessas viagens, saiu cedo para ir pela primeira vez à Beneficência Portuguesa de

São Paulo. Já no hospital, em um dos corredores entrou onde parecia ser o local que procurava. Sem pestanejar, chegou com um sorriso largo e simpático no rosto e soltou um alegre "Bom dia!"

Sem resposta à sua entrada tão animada, ela parou e olhou ao redor. Foi então que percebeu que aquela não era a sala dos médicos, mas uma sala de velório dentro do hospital. Todos olharam para ela sem dizer nada. Fátima foi saindo de costas bem devagar. O constrangimento foi tanto que ela não teve forças nem para pedir desculpas.

Depois de sair, não aguentou e começou a rir sem parar, de tão nervosa que ficou. Perguntou a um guarda onde ficava a sala dos médicos, mas antes contou o que acontecera. Os dois gargalharam juntos com a história da representante atrapalhada.

TIRANDO UMA

